



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-029

Infecção dentária por *Pseudomonas aeruginosa* resultando em abscesso cerebral: relato de caso

Finotti EC, Ramires GADA, Pereira RS, Bonardi JP, Silva JR, Faverani LP, Bassi APF, Hochuli-Vieira E

Área: Cirurgia

Um abscesso cerebral pode resultar quando a infecção dentária chega ao cérebro por meio de cavidades anatômicas contíguas como o seio maxilar, o seio etmoidal e a cavidade orbital. Trata-se de uma grave complicação e, portanto deve ser tratada agressivamente. O tratamento inclui a excisão do fator etiológico, drenagem e terapia antibiótica adjuvante. Este caso refere-se a uma mulher de 23 anos que deu entrada no Hospital Geral de Nova Iguaçu queixando-se de dor no lado direito do rosto, esta foi diagnosticada com sinusite aguda. Foram prescritos antibióticos e analgésicos como tratamento. No entanto, após 10 dias, retornou à sala de emergência, apresentando proptose do globo ocular direito, hemorragia subconjuntival, oftalmoplegia e dor intensa na órbita direita, além de dores de cabeça. Após realização de tomografia computadorizada, diagnosticou-se um abscesso cerebral no lobo frontal com o envolvimento do primeiro molar superior direito, do seio maxilar, do seio etmoidal e da cavidade orbitária. Feita a cultura da secreção, evidenciou-se o crescimento de colônias de *Pseudomonas aeruginosa*. O tratamento consistiu em uma craniotomia para drenar o abscesso cerebral, um procedimento de Caldwell-Luc para drenar o seio maxilar direito, extração dentária e antibioticoterapia agressiva. Após 6 semanas, a paciente recebeu alta sem sequelas neurológicas.

Descritores: Infecção Cerebral; Infecção Dental; Infecção do Seio Maxilar; *Pseudomonas aeruginosa*.